

# Papo de Concurseiro

**MARIANA FERNANDES**  
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.  
correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

Ed Alves/CB/D.A.Press



## Seleção para o Ministério da Economia

O Ministério da Economia prepara uma nova seleção com 300 vagas temporárias de analistas e técnicos. A escolha da banca já foi anunciada. O Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro (Idib) será o responsável pela organização. A previsão é de que o edital seja publicado até fevereiro de 2022.

Gustavo Moreno/CB



## Expectativa pelo edital da CGU

O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, garantiu mais uma vez, em suas redes, que o edital de abertura do concurso público do órgão está próximo e deve ser publicado ainda em 2021. Serão 375 vagas para auditores e técnicos, e a seleção ficará sob responsabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A expectativa é de que as provas sejam aplicadas em fevereiro.

## Concurso UnDF autorizado



O concurso para a Universidade do Distrito Federal (UnDF) está oficialmente autorizado. O aval foi publicado no Diário Oficial e a oferta será para carreira do magistério superior. Conforme Portaria, o quantitativo de vagas para provimento imediato e formação de cadastro de reserva ainda devem ser definidos. Entretanto, existe a expectativa de que essa nova seleção ofereça mais de 3 mil vagas. Isso porque, em novembro, foram criadas 3,5 mil vagas para o cargo, sendo 2,5 mil para professor de educação superior e 1 mil para tutor de educação superior. Além disso, o governador Ibaneis Rocha (MDB) também já mencionou que a nova instituição deve abrir esse quantitativo. Na carreira de magistério superior, os profissionais irão atuar em jornada de 20 e 40 horas semanais, e os ganhos dos cargos de professor e de tutor são compostos pelo vencimento básico, que varia de R\$ 2.200 a R\$ 8.363,87.

## Concurso para auditor à vista

A Secretaria de Economia do DF anunciou a criação de uma comissão que vai realizar estudos técnicos e contratar a banca organizadora do próximo concurso para auditores de atividades urbanas. As vagas serão para as áreas de vigilância sanitária; obras, edificações e urbanismo; atividades econômicas e urbanas; e transportes e controle ambiental. Ainda não há mais detalhes sobre quantidade de vagas e salários.

## Vagas em Brasília

A Agência Nacional de Mineração (ANM) publicou o edital do novo concurso público, com 40 vagas de nível superior em seis estados. As chances são para o cargo de especialista em recursos minerais, com ganhos de R\$ 9.909,30. A lotação será em Belém, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Salvador e São Paulo. Para participar, é necessário ter ensino superior completo em geologia ou engenharia geológica, ambiental, florestal, civil, hídrica ou de minas. As inscrições ficarão abertas no site do Cebraspe das 10h de 17 de dezembro às 18h de 10 de janeiro.

## Iprev-DF

Conforme a ata publicada no Diário Oficial, o Instituto de Previdência do Distrito Federal (Iprev-DF) vai apresentar o orçamento e o edital do próximo concurso da instituição à Secretaria da Economia em janeiro de 2022. Espera-se que a seleção ofereça 65 vagas para a nova carreira de analista previdenciário, que exige nível superior.

## CLDF prorroga validade do concurso

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) suspendeu o prazo de validade do último concurso público até o final de 2021. A validade do certame volta a valer a partir de 1º de janeiro de 2022 e fica prorrogada por mais dois anos. Agora, as vagas que surgirem nesse período serão ocupadas por mais candidatos aprovados na seleção. A CLDF ofereceu 86 vagas no concurso aberto em 2018.

## SEGURANÇA

# Narcotraficante agia preso em casa

Conhecido como "Nego Gel", ele e um comparsa foram detidos por tráfico de drogas na capital federal

» DARCIANNE DIOGO

Uma investigação que durou mais de um ano identificou que o condenado Geovane Gonçalves de Souza, 38 anos, mais conhecido como "Nego Gel", continuava atuando como um dos maiores narcotraficantes do Distrito Federal. A mega-operação desencadeada pela Coordenação de Repressão às Drogas (Cord/PCDF) e pelo Ministério Público (MPDFT) identificou que, mesmo cumprindo prisão domiciliar, ele estaria mantendo uma rede de comércio ilegal com traficantes do Paraguai.

A nova prisão aconteceu na última sexta-feira. A casa em que Geovanne vivia, em Planaltina, contava com esquema reforçado de segurança, com grades altas e dois cães da raça rottweiler. Um homem apontado como comparsa do traficante, Galvan Souza Silva, foi preso dentro do imóvel. Ele era procurado no estado da Bahia por dois roubos e tinha dois mandados de prisão em aberto. Tanto Geovane, quanto Galvan tiveram as prisões flagrantes convertidas em preventivas pela Justiça do DF.

## Histórico

Conhecido das autoridades policiais por homicídio, extorsão, tráfico de drogas, roubo, posse e porte de armas, Geovane cumpria pena por tráfico de drogas, em regime semi-aberto. Entretanto, informações anônimas repassadas à polícia indicavam que ele mantinha, em sua residência onde cumpria pena, drogas, armas de fogo, munições de grosso calibre e até silenciadores.

Em 2019, Geovane foi condenado por tráfico, mas seguia

sendo monitorado. Este ano, agentes da polícia receberam nova denúncia detalhando que o criminoso estaria envolvido em atividades no Vale do Amanhecer, em Planaltina, em decorrência de uma série de conflitos com rivais de Goiás. Em um vídeo publicado nas redes sociais, no ano passado, Geovane aparece atirando para o alto de dentro do carro, como uma espécie de ameaça a outros traficantes. O denunciante também relatou que Geovane faria parte da chamada "Guerra dos Milhões", uma disputa com traficantes de outros países, como o Paraguai, e onde ele manteria imóvel e explosivos enterrados dentro do lote, hipótese essa investigada pela PCDF.

"Ele tinha forte atuação na região Norte do DF, abarcava a região de Sobradinho, Planaltina e Paranoá e difundia pânico e muitas drogas ilícitas e ostentava em redes armas de fogo, efetuou disparos para assustar seus concorrentes. Um indivíduo extremamente perigoso", detalhou o delegado Rogério Rezende, titular da Cord.

Para o promotor da 2ª Promotoria de Justiça de Entorpecentes, Luiz Humberto de Oliveira, o trabalho conjunto entre MPDFT e PCDF traz mais eficácia à sociedade. "É uma mudança de paradigmas importantes para a guerra contra as drogas no Brasil, que parte das seguintes premissas: reconhecimento das carências estruturais (recursos públicos e humanos) das instituições e, assim, a união das mesmas para o fim comum que é o combate eficiente e eficaz da criminalidade", enfatizou.

## Entorpecentes

Desde as primeiras denúncias

Material cedido ao Correio



"Nego Gel" cumpria prisão domiciliar por tráfico de drogas, mas continuava atuante no crime

por tráfico atribuídas a Geovane, em 2018, policiais civis realizaram diligências em Planaltina de Goiás e em Formosa (GO), endereços onde Geovane residia na época. Em uma das diligências, os policiais flagraram

Geovane saindo da garagem de casa em um Jetta.

Durante a operação de sexta-feira, os agentes foram recebidos na casa por uma mulher grávida de 9 meses, que relatou não ter conhecimento sobre a

existência de drogas no imóvel. No imóvel, a polícia encontrou 37 kg de skank; 500 gramas de cocaína; 10kg de maconha; munições calibre .380, .38 e 9mm e um carregador de 9mm vazio dentro de um baú.

## PM agiota vira réu e responderá por crimes

» DARCIANNE DIOGO

O sargento da Polícia Militar do DF (PMDF) preso acusado de chefiar um esquema de agiotagem na capital, o irmão, o pai e outros dois integrantes da organização criminosa tornaram-se réus, depois de a Justiça receber a denúncia do Ministério Público (MPDFT). O grupo foi preso no âmbito da operação S.O.S Malibu, desencadeada pela Coordenação de Repressão a Crimes Patrimoniais da Polícia Civil (Corpatri/PCDF) em novembro.

O MPDFT denunciou o policial Ronie Peter pelos crimes de organização criminosa, usura e lavagem de dinheiro, além de quatro delitos de extorsão. Na avaliação do Ministério Público, o PM exercia a chefia da organização criminosa e requereu, ainda, a perda do cargo na corporação em caso de condenação. O irmão dele, Thiago Fernandes, foi denunciado por organização criminosa, usura e lavagem de dinheiro. Os mesmos delitos de organização criminosa e lavagem de dinheiro foram atribuídos a Djair Baia, pai dos dois.

O MPDFT também denunciou Alison Silva Lima e a nutricionista Raiane Gonçalves Campelo pelos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro. Diferentemente dos dois, Ronie e Thiago tiveram a prisão convertida em preventiva pela Justiça e encontram-se presos.

As investigações revelaram que a quadrilha usava três empresas de fachada e, nos últimos meses, movimentou pelo menos R\$ 8 milhões.

Hugo Barreto/Esp. CB/D.A.Press